

ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DAS COMPOSIÇÕES DE “PAYADOR, PAMPA E GUITARRA”

MILENA DE OLIVEIRA ABOIT¹; JOÃO LUIS PEREIRA OURIQUE²

¹ Universidade Federal de Pelotas/UFPEL – milenabott@hotmail.com

² Universidade Federal de Pelotas/UFPEL – jlourique@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

A presente pesquisa compreende o projeto de mestrado em letras, na área de Literatura Comparada, com linha de pesquisa em Estudos de Intertextualidade. Pretende discutir questões relacionadas à produção poético-musical do Rio Grande do Sul, refletindo sobre as suas contribuições para a divulgação e propagação da arte e da formação cultural do gaúcho. Serão analisadas, a partir das perspectivas de intertextualidade e interdisciplinaridade, nove composições que integram o LP (*Long Play* – disco de vinil) **Payador, Pampa e Guitarra**, de Noel Guarany e Jayme Caetano Braun. A temática do disco propõe a unidade cultural/ideológica entre gaúchos brasileiros e *gauchos* uruguaios e argentinos. Dentro desse contexto de entrecruzamento de fronteiras, é possível perceber que seu conteúdo ultrapassa os limites relacionados à cor local e o regional, refletindo sobre a própria cultura e sua realidade histórica. **Payador, Pampa e Guitarra** é uma obra que surge num período em que havia poucas publicações de livros de poemas e os poetas encontravam na música, na canção, um espaço de prestígio na sociedade para veicular as suas produções.

No Rio Grande do Sul – considerando também sua relação fronteiriça com os países do Prata meridional - há uma tradição com a oralidade que faz com que os gêneros orais adquiram papel de importância no cenário cultural do sul do Brasil. Além disso, **Payador, Pampa e Guitarra** integra um cenário que marca a mudança do estilo musical tradicional da região, representando uma abertura para a produção de canções mais engajadas com a reflexão e a formação de uma identidade gaúcha.

Este trabalho pretende analisar e interpretar essa produção cultural como manifestação artística relevante no cenário das manifestações literárias de cunho regional do Rio Grande do Sul, refletindo sobre a importância da obra **Payador, Pampa e Guitarra** no cenário da canção popular regionalista do Rio Grande do Sul, bem como averiguar a forma como são transpostos para as canções os traços característicos relativos à representação das personagens, do imaginário cultural que envolve a figura do gaúcho rural, além do fator identidade local e/ou regional.

Deseja-se ainda, aprofundar as discussões sobre as manifestações de lirismo e sentimentalismo que permeiam essas produções artísticas, analisando a influência da produção oral nas manifestações literárias regionais de representação do gaúcho, advindas das canções de gestas e do trovadorismo. Além de discutir a relação existente entre a expressão da obra de Jayme Caetano Braun e Noel Guarany e o ciclo dos festivais nativistas no Rio Grande

do Sul, analisando as transformações no cenário das manifestações literárias regionais no estado.

A escolha pela utilização de um LP para análise deste trabalho sustenta-se por entender que o disco se apresenta como uma obra que congrega, inclusive, a produção escrita (como é o caso de poemas declamados), além disso, acredita-se que através da canção e da poesia é possível perceber, assim como ocorre em um romance literário, a transposição da cultura, dos costumes e dos valores dos indivíduos que vivem e sobrevivem do meio rural, ainda na contemporaneidade. Existe uma narratividade que pode ser percebida nas canções da obra **Payador, Pampa e Guitarra**, permitindo uma análise literária das composições que a integram.

As análises e comparações das manifestações literárias abordadas no presente trabalho serão embasadas na abordagem teórica dos estudos sobre regionalismo na literatura sul-rio-grandense, (Zilberman, 1992; Moreira, 1982; Pozenato, 1974; Cesar, 1956), bem como nas análises culturais sobre identidade e diferença (Silva, 2009; Hall, 2009) e literatura popular (Marques, 1992; Luyten, 1983), além dos estudos sobre intertextualidade e interdisciplinaridade (Samoyault, 2008, Genette, 1989).

As discussões sobre oralidade na literatura também serão abordadas neste trabalho. Retomam, de certa forma, o tempo em que o Trovadorismo e o cantar de gesta eram as “estrelas” da literatura, em que por meio da cantiga, as histórias eram contadas e cantadas através da oralidade.

Didi-Huberman, em “Sobrevivência dos Vaga-lumes” (2011), apresenta uma longa reflexão entre política (poder) e a história a partir da interpretação e análise de um trabalho publicado por um jovem estudante italiano, chamado Pier Paolo Pasolini. Esse livro permite remeter-se ao entendimento de que não só o poder e a política, mas as artes, as teorias, enfim, o pensamento humano, por mais que perpasse uma era, que seja aprofundado ou superado, ele existe, já foi pensado, discutido, avaliado e, certamente reaparecerá – talvez com uma nova “roupagem” – para dialogar em outro momento, outra época, outro lugar que lhe seja necessário. São como os vaga-lumes que ora acendem aqui, apagam e reacendem acolá. Ao metaforizar o pensamento crítico da humanidade com a disposição dos vaga-lumes, Didi-Huberman consente a reflexão de que também nos discursos das artes esse desaparecimento e reaparecimento em outro lugar, em outra época, é possível.

Mas como os vaga-lumes desapareceram ou “redesapareceram”? É somente aos nossos olhos que eles “desaparecem pura e simplesmente”. Seria bem mais justo dizer que eles “se vão”, pura e simplesmente. Que eles “desaparecem apenas na medida em que o espectador renuncia a segui-los. Eles desaparecem de sua vista porque o espectador fica no seu lugar que não é mais o melhor lugar para vê-los, (Didi- Huberman, 2011, p.47)

No LP **Payador, Pampa e Guitarra** a *payada*¹ é reintroduzida nas manifestações musicais que marcam a ligação da cultura gaúcha entre o sul do Brasil, Uruguai e Argentina. A tradição da oralidade nas manifestações culturais

¹ Segundo o autor Paulo de Freitas Mendonça, em seu livro *Pajador do Brasil: Estudo sobre a poesia oral improvisada* (2009), *payada* trata-se de uma arte poético-musical em que o artista improvisa uma recitação em rima, cantada e acompanhada por um violão. É uma espécie de gesta, oriunda das manifestações literárias medievais.

e literárias regionais ressurgem de forma muito consistente e passa a ser reconsiderada. O olhar dos compositores e poetas gaúchos redireciona-se ao discurso da oralidade e do improviso marcados pelas *payadas*.

Não se pode, portanto, dizer que a experiência, seja qual for o momento da história, tenha sido “destruída”. Ao contrário, faz-se necessário [...] afirmar que a *experiência é indestrutível*, mesmo que se encontre reduzida às sobrevivências e às clandestinidades de simples lampejos da noite. (Didi-Huberman, 2011, p.148)

Com isso, reforça-se a intenção de trabalhar com uma obra regional, que marca características culturais locais caracterizadas pela tradição da oralidade. Uma obra de características marginais que traduz a especificidade da representação do imaginário de um povo, sem por isso, tornar-se menor frente às discussões e análises em literatura.

2. METODOLOGIA

Segundo Tânia Carvalho (1999), a comparação – nos estudos comparados – é um meio e não um fim. A comparação enquanto método em estudos comparados de literatura não está para comparar em níveis de qualidade ou competência, mas sim em pôr-se em relação. Relacionar seria um verbo adequado para a metodologia comparatista. Relacionar obras, analisando-as, interpretando-as, buscando uma aproximação ou afastamento, porém sempre colocando uma em relação à outra.

O presente trabalho realizar-se-á por meio de pesquisa bibliográfica de base comparatista, relacionando as nove composições presentes na obra **Payador, Pampa e Guitarra** e, analisando-as entre si. Através da interpretação da narrativa poética das canções, identificar os elementos que aproximam as manifestações de cultura e identidade entre gaúchos brasileiros e *gauchos* argentinos e uruguaios presentes nas canções do LP.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por tratar-se de um estudo que encontra-se em fase de finalização do projeto de pesquisa, está sendo realizado além do levantamento bibliográfico e investigação da fortuna crítica acerca desse tema, as leituras teóricas e análise crítica da obra, a partir de uma apreciação comparatista das leituras teóricas e as composições que integram o LP.

4. CONCLUSÕES

As conclusões, baseadas em análises qualitativas, serão construídas durante o desenvolvimento do trabalho. Por tratar-se de uma pesquisa que encontra-se em fase de elaboração, ainda não há definições de conclusão.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DIDI-HUBERMAN, Georges. **Sobrevivência dos vaga-lumes**. Trad. Vera Casa Nova e Márcia Arbex. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.

GENETTE, Gérard. **Palimpsestos: La literatura en segundo grado**. Trad. Celia Fernández Prieto. Madrid: TAURUS, 1989.

LUYTEN, Joseph M. **O Que é Literatura Popular**. Coleção 98 – Primeiros passos. São Paulo: Brasiliense, 1983.

MARQUES, Lílian Argentina B. & Outros. **Rio Grande do Sul: Aspectos do Folclore**. 2ª edição. Porto Alegre: Martins Livreiro, 1992.

POZENATO, José Clemente. **O Regional e o Universal na Literatura Gaúcha**. Porto Alegre: Editora Movimento, 1974.

SAMOYULT, Tiphaine. **A Intertextualidade**. Trad. Sandra Nitrini. São Paulo: Aderaldo & Rothschild, 2008.

SILVA, Tomaz Tadeu da (org.); HALL, Stuart; WOODWARD, Kathryn. **Identidade e Diferença: a perspectiva dos estudos culturais**. 9ª Ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2009.

ZILBERMAN, Regina. **A Literatura no Rio Grande do Sul**. 3ª ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1992.